

Dramaturgia: Texto e Encenação – Tecendo a composição de um drama

Ana Vitória Luiz e Silva Prudente (Estudante de Graduação – IC).

Resumo

O espetáculo é um organismo vivo no qual sussurram e convivem várias dramaturgias. Levando em consideração a dramaturgia literária, do diretor e do ator, pretende-se identificar a relação entre a dramaturgia da cena e a dramaturgia textual, usando como norte a peça “*Nossa Cidade*” do autor Thornton Wilder que dialoga com a encenação “*Nossa Cidade – Reconstrução*” do Centro de Pesquisa Teatral (CPT)/Grupo Macunaíma com coordenação/direção do Antunes Filho.

Palavras Chave: *Nossa Cidade – Reconstrução; Dramaturgia; Thornton Wilder.*

Introdução

Ryngaert (1996)¹ nos aponta que, passamos de uma concepção do teatro herdada do século XIX, cujo texto dramático estava no centro da encenação, para a prática na qual os diversos sistemas de signos adquirem, cada um, maior peso no espetáculo apresentado ao espectador. O status do texto não é mais o mesmo, pois depende da relação estética que o diretor tem com a cena; a prática teatral contemporânea se inscreve em uma dramaturgia de conjunto. Considerando o cenário e as problemáticas cerca da atualidade, o diretor Antunes Filho escolhe ‘*Nossa Cidade*’ um texto de Thornton Wilder para fazer parte do seu repertório de montagens, decidindo por adaptar o texto, ou melhor, reconstruí-lo.

Resultados e Discussão

Para o desenvolvimento da pesquisa foi preciso analisar o texto original (*Nossa Cidade*, de Thornton Wilder); e assim, estudou-se a estrutura da trama, da narrativa, o papel e o caráter das personagens. E, também, foi necessário entrevistar quem participou desse projeto; houve entrevista com o diretor e com alguns atores. Essa investigação resulta em uma análise do texto “*Nossa Cidade*” de Thornton Wilder e em algumas entrevistas documentadas com os artistas. Pesquisou-se também o método de formação de ator/artistas do Centro de Pesquisa Teatral, coordenado pelo diretor/coordenador

¹ RYNGAER, Jean-Pierre. *Introdução à análise do teatro*. São Paulo: Martins Fontes; 1996.

Antunes Filho, gerando entrevistas com diversos artistas sobre dramaturgia, texto, encenação e trabalho de ator na formação de um espetáculo. Participei, também, do III Encontro de Literatura e Artes na Universidade de Évora, em Portugal, onde apresentei minha pesquisa; e da Jornada Latino-americana de Estudos Teatrais, no qual resultará em um artigo acadêmico.

Conclusões

Como conclusão chega-se a uma análise sobre as personagens e sobre a dramaturgia de cena do espetáculo: Antunes enxergou no texto, de Thornton Wilder, algumas possíveis fendas que se revelam na obra original, o que Derrida (2002)² chama de descobrir partes do texto que estão dissimuladas e que interditam certas condutas, em seu conceito de desconstrução. Na “reconstrução” do texto, feita pelo diretor, há a exposição de um panorama mais amplo sobre os Estados Unidos. Evidencia-se, nesse panorama exposto pelo Diretor na dramaturgia usada para o espetáculo, o ‘american way of life’, o domínio do império norte-americano em todo o planeta por meio dos mecanismos de atuação do sistema social, político e econômico e da mentalidade que sustenta esse império mundo afora.

Agradecimentos

Ao órgão PIBIC – CNPq, a minha orientadora Isa Kopelman, ao Departamento de Artes Cênicas/UNICAMP, ao Centro de Pesquisa Teatral (CPT)/Grupo Macunaíma pelo espaço e tempo disponibilizado.

² DERRIDA, Jacques. *A escritura e a Diferença*. São Paulo: Perspectiva; 2002.